

Análise das Interações da Sabatina de Patricia Barcelos realizada pela CE - 12/08/2025 - Gerado por IA

Este resumo apresenta uma visão geral das **107 participações dos cidadãos** na sabatina de Patricia Barcelos, na Comissão de Educação e Cultura, em 12 de agosto de 2025. O objetivo deste documento é fornecer aos Senadores um panorama claro das expectativas da população sobre a futura gestão da Agência Nacional do Cinema (Ancine).

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões. Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não reflitam integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 107

Temas principais:

1. **Fomento e Financiamento do Audiovisual (41%):** A maior parte das manifestações abordou o fomento e o financiamento de produções audiovisuais. Os cidadãos demonstraram grande preocupação com a descentralização dos recursos, atualmente concentrados no eixo Rio-São Paulo, e com a ampliação do acesso ao financiamento para novos cineastas e produções de todas as regiões do Brasil. A necessidade de modernizar os mecanismos de financiamento e o debate sobre a origem dos recursos, se públicos ou privados, também foram pontos recorrentes.

***Exemplo:** "Como a Ancine vai garantir mais acesso a financiamentos para filmes em todas as regiões do país, combatendo a concentração no eixo Rio-SP?" (Ademar, A. MA)*

2. **Críticas e Questionamentos sobre o Papel da Ancine (23%):** Em segundo lugar, estão as críticas e questionamentos sobre a atuação e a própria existência da Ancine. Parte dos cidadãos argumentou que a produção cinematográfica deveria ser uma atividade exclusivamente privada, sem o uso de dinheiro público. Houve também questionamentos sobre a efetividade da agência e a aplicação dos recursos.

Exemplo: "A minha pergunta é simples: o Brasil precisa gastar milhões para manter uma agência de cinema? Isso não deveria ser privado?" (Aloizio, B. MG)

3. **Regulação e Mercado Audiovisual (19%):** A regulação do mercado audiovisual, incluindo a taxação de serviços de streaming e a implementação de cotas de tela para produções nacionais, foi o tema das participações. Os cidadãos demonstraram interesse em como a nova diretoria pretende lidar com as novas tecnologias e plataformas digitais para fortalecer o cinema nacional e garantir sua competitividade no mercado global.

Exemplo: "Qual é o compromisso desta diretoria com a taxação dos streamings no Brasil e com a lei de cotas de exibição de produtos do audiovisual?" (André, L. DF)

4. **Diversidade, Inclusão e Representatividade (11%):** A diversidade e a inclusão no audiovisual brasileiro foram abordadas nos comentários e perguntas. As manifestações cobraram maior representatividade de diferentes grupos sociais e regiões do país nas telas, além de políticas que garantam o acesso de populações periféricas e marginalizadas ao cinema. A acessibilidade para pessoas com deficiência nas produções também foi um ponto levantado.

Exemplo: "Como pretende aumentar o acesso ao cinema por grupos periféricos, marginalizados e de baixa renda?" (Manuela, P. BA)

5. **Gestão, Transparência e Competitividade (6%):** Por fim, as participações focaram em questões relacionadas à gestão da Ancine, à transparência na

aplicação dos recursos e ao fortalecimento da competitividade do setor. Os cidadãos pediram mais clareza nos critérios de seleção de projetos e na gestão do Fundo Setorial do Audiovisual, além de estratégias para ampliar a competitividade do cinema brasileiro no cenário internacional.

Exemplo: *"Quais serão suas prioridades na Ancine para promover a transparência, incentivar a produção audiovisual nacional e fortalecer o setor?" (Carmen, M. SC)*

Em conclusão, as participações dos cidadãos revelam um cenário de opiniões diversificadas sobre os rumos do audiovisual no Brasil. Os temas de maior destaque foram a necessidade de descentralizar o fomento e o financiamento, a regulação de novas mídias como o streaming e o debate sobre a natureza do investimento no setor, com posicionamentos que vão desde a defesa robusta do financiamento público até a sugestão de uma atuação exclusiva da iniciativa privada. As manifestações também cobraram maior diversidade, inclusão e transparência na gestão da Ancine, oferecendo um panorama claro das expectativas e preocupações da sociedade em relação à futura gestão da agência.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página:

<https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=32720>